



## PASSADO, PRESENTE E FUTURO: REFLEXÕES EM TORNO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DOS IFs

Roseanne Bruna dos Santos Araújo<sup>1</sup>  
Sandra da Conceição Cunha<sup>2</sup>  
Maria da Conceição Gomes de Souza<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente estudo tem por objetivo analisar como a consolidação da identidade dos Institutos Federais - IF's influencia nas perspectivas futuras mediante a oferta de Educação Profissional e Tecnológica. Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, na qual utilizou-se autores como Franzoi e Fischer (2009), Frigotto e Oliveira (2021) e Pacheco (2020), além de periódicos disponíveis no Portal de Periódicos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Portal de Periódicos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Plataforma de Periódicos CAPES. Foi possível constatar que as perspectivas para os IF's são de crescimento e relevância cada vez maiores na educação brasileira, uma vez que mesmo mediante desafios, os Institutos vêm se destacando pela qualidade do ensino ofertado, integração com o mundo do trabalho e consequentemente contribuição para o desenvolvimento do país. Contudo, há desafios significativos a serem enfrentados como a garantia do acesso igualitário à educação de qualidade em todo país especialmente em regiões remotas e economicamente desfavorecidas, maiores investimentos em infraestrutura e economia e valorização dos profissionais da educação como um todo.

**Palavras-chave:** Educação Profissional e Tecnológica; Institutos Federais; Políticas Públicas.

### INTRODUÇÃO

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em 2024 completará 115 anos de história, tendo iniciado com as Escolas de Aprendizes Artífices resultando nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o Brasil. Em mais de um século de história, os Institutos Federais são decorrentes de uma série de mudanças ocorridas ao longo do tempo, seja nas nomenclaturas, institucionalidades, propostas pedagógicas ou mesmo marcos legais. Contudo, mantém-se o foco na oferta de formação qualificada para o mundo do trabalho.

Esta centenária Rede de Ensino está presente em todo o território brasileiro, tendo a sua proposta de expansão não apenas para os grandes centros, mas também para as cidades interioranas. Logo, seu desenvolvimento histórico como instituição educativa carrega consigo

1 Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (IFPI) - PI, [bruna.araujo@ifce.edu.br](mailto:bruna.araujo@ifce.edu.br) ;

2 Mestre em Educação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - PI, [sandraconcunha@gmail.com](mailto:sandraconcunha@gmail.com);

3 Especialista Currículo e prática docente dos anos iniciais (UFPI), [ceyssa.teen@gmail.com](mailto:ceyssa.teen@gmail.com) ;



forte influência sobre o crescimento local, e conseqüentemente influencia perspectivas futuras, não podemos, portanto, deixar de analisar o que se tem produzido em trabalhos científicos a seu respeito.

Frente a essa trajetória, cabe aqui o seguinte questionamento: como a consolidação da identidade dos Institutos Federais - IF's influencia nas perspectivas futuras mediante a oferta de Educação Profissional e Tecnológica? Para tanto, buscamos em repositórios como o Portal de Periódicos da UFMA, Portal de Periódicos da UERN e Periódico Capes os materiais necessários à resposta para a nossa inquirição.

Nessa perspectiva, nosso estudo tem por objetivo basilar analisar como a consolidação da identidade dos Institutos Federais - IF's influencia nas perspectivas futuras mediante a oferta de Educação Profissional e Tecnológica, uma vez que atualmente nos encontramos inseridos dentro de um contexto com novos arranjos que precisam ser levados em consideração.

Para o desenvolvimento da pesquisa optamos pela abordagem qualitativa, através de pesquisa bibliográfica, segundo as concepções de Marconi e Lakatos (2021), para realizarmos um estudo sistemático da bibliografia produzida e analisarmos o que traz o Estado da Arte. Tal estudo nos permitiu a construção da fundamentação teórica deste trabalho bem como sistematização da proposta empreendida. Nos baseamos em autores como Franzoi e Fischer (2009), Frigotto e Oliveira (2021) e Pacheco (2020) para o embasamento teórico do presente trabalho.

Acreditamos que estudos sobre a consolidação da identidade dos IF's levando em consideração a história e a memória impactam diretamente nas demandas atuais da sociedade presente, bem como trazem implicações para as projeções futuras. Também se fará perceber possíveis lacunas nas produções científicas desenvolvidas ou mesmo sobre o acesso a elas.

Sendo assim, o trabalho está estruturado da seguinte forma: 1. Apresentação do Referencial Teórico, 2. Percorso metodológico do estudo, 3. Resultados e Discussões e Considerações finais.

## **1. APRESENTAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico está dividido em duas subseções intituladas “Entre memórias, história e EPT: contribuições para o debate” e “Entre Presente e Futuro: desafios e projeções para os IF'S”.



### **1.1. Entre Memória, História e EPT: contribuições para o debate**

Os primórdios da Educação Profissional no Brasil se deram sob viés assistencialista com a criação do Colégio das Fábricas, em 1809, pelo então Príncipe Regente D. João VI. Antes disso não há registros sobre iniciativas sistemáticas de educação profissional no país (Ramos, 2014). Mas é somente um século depois que se vêem os primeiros indícios de ações do governo rumo à implantação sistemática desse tipo de educação. Foi com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, em 1909, pelo presidente Nilo Peçanha, que a Educação Profissional passou a ser ofertada e distribuída pelas unidades da federação.

Ao longo dos anos, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil foi marcada por uma dualidade estrutural, ou seja, um sistema voltado para a educação intelectual, com privilégios e outro que direciona uma educação para a classe trabalhadora, precarizada. Contudo, Franzoi e Fischer (2009) assinalam que se faz necessário a superação dessa dualidade estrutural em prol da educação com uma articulação entre educação/qualificação profissional e educação básica, promovendo assim uma integração entre formação geral e profissional, vinculando ciência, trabalho e cultura.

Segundo Frigotto e Oliveira (2021) a EPT historicamente passou por diversas reformas em diferentes contextos, sendo afetada por visões e mesmo interesses contraditórios assumindo assim lugares distintos com objetivos convergentes e divergentes.

Em 2008 houve o marco da EPT no Brasil: a criação dos Institutos Federais através da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, objetivando oferecer a EPT em todas as modalidades, de forma gratuita e de qualidade, visando atender as demandas locais e regionais da sociedade, contribuindo com a ciência e a tecnologia por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, são características e finalidades dos IF's:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal (BRASIL, 2008).



Nesse sentido, o processo de constituição dos Institutos Federais desde a Escola de Aprendizes Artífices se deu por todo o contexto histórico de oferta da Educação Profissional. Os IFs vieram para ser uma alternativa às práticas das elites existentes no ensino superior, e para defender uma educação humanística com níveis de qualidade até então desconhecidos no ensino público brasileiro. Destinados a reduzir as desigualdades sociais, por meio de um ensino que proporcionasse ao educando desenvolvimento de habilidades para a produção da ciência, da tecnologia, e reconhecimento da importância da junção dos saberes acadêmicos e populares, os institutos federais buscam por uma formação humana integral.

Para Minghelli (2018), os IF's foram construídos sob uma promessa revolucionária de educação, uma vez que associava elementos inovadores como a verticalidade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, certificação de saberes, formação continuada além de uma capilaridade e adequação de arranjos produtivos regionais.

A EPT é organizada por áreas profissionais, organizada de acordo com a estrutura sócio-ocupacional e tecnológica, articulando a educação, trabalho, ciência e tecnologia. De acordo com Machado (2010) a EPT oferece uma matriz de interdependência entre as áreas científicas e culturais comuns aos ramos do conhecimento tecnológico, bem como as linhas de trabalho tecnológico.

Segundo Pereira (2017) a educação e a formação para o trabalho deve ser vinculada de forma plena a uma perspectiva política e social ampla. Sob tal perspectiva, entendemos que é de suma importância uma ação educativa que vá além das necessidades laborais do mundo do trabalho, isto é, uma ação que contemple uma formação omnilateral que integre trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Sendo assim, corroboramos com Pacheco (2020) ao afirmar que:

A existência de um projeto educacional que integre formação intelectual geral, as humanidades, com formação profissional, científica e tecnológica, rompe com a lógica de reprodução do sistema capitalista. Ou seja, os que são educados para explorar e os que são destinados a serem explorados. (PACHECO, 2020, p.12).

Por conseguinte, entendemos que a proposta político-pedagógica dos IF's fundamenta a verticalização e integração dos saberes, científicos, tecnológicos e culturais da sociedade possibilitando a resolução dos problemas contemporâneos da sociedade, superando assim, a



fragmentação de saberes de uma herança que trazia o conhecimento hierarquizado associado a estratificação das classes sociais.

Acreditamos que a integração entre trabalho, ciência e cultura possibilita o alcance de novas perspectivas de vida especialmente ao que se refere à superação das desigualdades sociais permitindo assim uma formação humana integral relacionada à politecnicidade à medida que também proporciona uma educação intelectual, física e tecnológica. Nessa perspectiva, entendemos que compreender o passado dos IF's é de suma importância pois está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento profissional, científico e tecnológico do país.

## **1.2 Entre Presente e Futuro: desafios e projeções para os IF'S**

Há mais de um século a EPT vem construindo uma história de constantes transformações, configurações e reconfigurações constitucionais. Sabemos que os Institutos Federais desempenham um papel crucial no contexto educacional e socioeconômico do país, de acordo com Oliveira (2023) os IF's apesar de serem projetados para o futuro já nascem marcados por um passado de instituições que se uniram para compor uma nova política educacional, possuindo uma identidade sobre uma base material definida numa estrutura social preexistente desempenhando sua função primordial para a democratização do acesso à educação de qualidade acessível a todos.

Acreditamos refletir sobre o passado, presente e futuro da educação profissional nos IF's nos possibilita compreender anos permite compreender a importância dessas instituições para o desenvolvimento do país e os desafios e oportunidades que estão por vir, uma vez que:

*Luzes e sombras, presente, passado e futuro confluem como as águas dos grandes rios de nosso país. Delineiam limites que não estão, política e socialmente, bem definidos sobre onde estamos, como chegamos, para onde vamos, no conjunto dos fenômenos em que se insere a Educação Profissional. (Ciavatta, 2019, p.42).*

Segundo Minghelli (2018), os IF's foram criados para quebrar a hierarquia do conhecimento e romper com a estratificação das classes dominantes, ou seja, são o ponto de convergência de estudos, teóricos, tecnológicos e políticos, objetivando interpretar o mundo e transformá-lo através da educação no e para o mundo do trabalho.

A verticalidade proposta pelos IF's refere-se à estruturação dos currículos e oferta de cursos de forma integrada, abrangendo diferentes níveis de ensino e modalidades educacionais em uma mesma instituição. Se configura enquanto possibilidade de uma formação completa e



integrada bem como alinhada às demandas do mundo do trabalho, pois permite que os estudantes progridam em sua trajetória educacional. Entretanto, a verticalidade deve ser induzida, de modo que “aluno percorra, de forma individualizada e concreta o itinerário formativo dentro de um determinado eixo tecnológico que o leve da educação básica até o doutorado.” (Minghelli, 2018, p.162).

Nesse direcionamento, Cunha (2019) aponta que:

A expansão trouxe para as populações mais distantes das capitais a oportunidade de cursar o ensino técnico de nível médio ou superior. Outro ponto que devemos abordar está relacionado ao desenvolvimento socioeconômico local onde as sedes foram instaladas, isso também trouxe melhorias aos comerciantes e moradores dessas localidades.

Sem dúvidas a implantação dos IF's mudou o modo de vida das pessoas que se utilizam dos serviços ofertados, bem como as transformações sociais nas localidades onde estão instalados. Isso tende a gerar também expectativa na comunidade acadêmica, sem contar com as contribuições para o desenvolvimento tecnológico para atender demandas atuais e futuras.

De acordo com Oliveira (2023), no processo construtivo de identidade dos IF's há inspiração do modelo clássico proposto pelas universidades porém buscando se constituir de forma distinta o que representa uma inovação e ao mesmo tempo um grande desafio justamente por está direcionado aos interesses do mundo do trabalho se expandindo através de novos padrões tecnológicos e científicos propondo o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação.

Pacheco (2020) aponta que os IF's se constroem sob o prisma de uma instituição inovadora, ousada e com um futuro promissor, capaz de ser um centro que emana boas práticas, gerando assim a democratização da educação com o seu projeto de expansão interioriza os Institutos, possibilitando assim o desenvolvimento dos arranjos produtivos e locais resultando na elevação do nível de escolaridade por todo o território brasileiro. Sendo assim, acreditamos que a expansão dos IF's fortalecem o sistema educacional e promovem o desenvolvimento socioeconômico do país.

## **2. PERCURSO METODOLÓGICO DO ESTUDO**

O percurso metodológico do presente estudo consiste numa revisão bibliográfica, qualitativa e descritiva. De acordo Gil (2010), é um procedimento desenvolvido baseado em um material já elaborado sobre determinada temática, permitindo ao pesquisador uma



abrangência maior acerca de fenômenos já evidenciados. Assim, para fazermos as considerações a respeito de como a consolidação da identidade dos Institutos Federais - IF's influencia nas perspectivas futuras mediante a oferta de Educação Profissional e Tecnológica, utilizamos como fonte de dados repositórios como o Portal de Periódicos da UFMA, Portal de Periódicos da UERN e Periódico Capes.

Segundo Marconi e Lakatos (2021) a Revisão Bibliográfica possibilita a citação das principais considerações de outros autores sobre determinado tema, permitindo ressaltar a importância da pesquisa realizada à luz do que já foi publicado, colocando o pesquisador em contato direto com o assunto abordado. Gil (2010) ressalta que a pesquisa descritiva observa, registra e compara fatos fundamentados em conteúdos científicos publicados oferecendo base teórica para a pesquisa. Nessa perspectiva, a pesquisa bibliográfica nos forneceu dados e referências para a construção desse trabalho.

Ao analisarmos o que traz o Estado da Arte corroboramos com Ferreira (2002) ao afirmar que o desafio vai além do mapeamento das produções científicas pois possibilita um diálogo com diferentes pesquisadores acerca de uma mesma temática.

Sendo assim, nosso percurso metodológico é trilhado seguindo as seguintes etapas: seleção de publicações que versam sobre o tema bem como escolha da base de dados e descritores utilizados, leitura das produções selecionadas e posteriormente análise de todo o material encontrado. Como critério de seleção selecionamos artigos e publicações científicas revisadas por pares, excluimos as produções duplicadas. Catalogamos as produções encontradas de modo a proporcionar embasamento teórico e ulterior análise dos achados.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Apresentamos aqui os resultados encontrados a partir da busca realizada nos repositórios Portal de Periódicos da UFMA, Portal de Periódicos da UERN e na plataforma de Periódicos Capes. Como descritor central trouxemos Institutos Federais, considerando que o objetivo é analisar como a consolidação da identidade dos Institutos Federais - IF's influencia nas perspectivas futuras mediante a oferta de Educação Profissional e Tecnológica. Vejamos a tabela 01.



**Tabela 01 – Principais ideias levantadas na revisão bibliográfica**

<b>Artigo/ano</b>	Institutos Federais: entre o excesso de passado e a incerteza do futuro (2023)
<b>Periódico</b>	Portal de Periódicos da CAPES
<b>Autor (a)</b>	OLIVEIRA, Tiago Fávero.
<b>Objetivo</b>	Analisar a política de criação dos Institutos Federais, quinze anos após sua implementação, no que diz respeito à sua identidade institucional.
<b>Resultado</b>	O estudo reconhece a potencialidade da política em análise no que diz respeito à oferta de educação emancipadora, sem deixar de apontar para dilemas, desafios, contradições e ameaças que a Rede Federal precisa enfrentar.
<b>Artigo/ano</b>	POLÍTICA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: luzes e sombras da realidade brasileira. (2021)
<b>Periódico</b>	Portal de Periódicos da UFMA
<b>Autor (a)</b>	CIAVATTA, Maria
<b>Objetivo</b>	Analisar o conjunto de fenômenos em que se insere a Educação Profissional em relação a historicidade, espaço-tempo e sujeitos sociais envolvidos.
<b>Resultado</b>	Os problemas da reforma do ensino médio e do currículo integrado à EPT não são resolvidos atuando apenas no interior da escola. Exigem-se ações articuladas a outros segmentos da sociedade (coletivos da escola, famílias, sindicatos, movimentos sociais organizados), desvelando a exploração do trabalho, a desumanização dos trabalhadores, as condições de vida de nossos alunos, na contra corrente da ideologia do Escola “Sem” Partido.
<b>Artigo/ano</b>	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: um futuro incerto. (2018)
<b>Periódico</b>	Portal de Periódicos da CAPES
<b>Autor (a)</b>	MINGHELLI, Marcelo.
<b>Objetivo</b>	Abordar os principais problemas dessa nova matriz institucional na perspectiva da gestão dessas novas instituições federais e suas relações jurídico-institucionais.

<b>Resultado</b>	Das modificações ocorridas no contexto educacional, os Institutos Federais representam a maior inovação, com uma nova matriz institucional. No entanto, é preciso analisar se essa matriz está sendo implantada e quais são os maiores empecilhos para que isso aconteça.
<b>Artigo/ano</b>	A Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e os Institutos Federais no Contexto Regional: Diálogos com o Desenvolvimento. (2017)
<b>Periódico</b>	Portal de Periódicos da CAPES
<b>Autor (a)</b>	PEREIRA, Luiz Augusto Caldas
<b>Objetivo</b>	Analisar os efeitos da expansão da Rede Federal e da criação dos Institutos Federais e sua contribuição para o desenvolvimento considerando as possibilidades multi e transescalares, a partir do diálogo que potencializa intervenções a favor do desenvolvimento.
<b>Resultado</b>	A Educação Profissional e Tecnológica e seu protagonismo nos processos de desenvolvimento são analisados sem desconsiderar autonomia, hierarquias e limites do poder subnacional, num gerenciamento autossustentável de seu futuro. Por fim, dentro das políticas de expansão da Rede Federal, aborda, em especial, os Institutos Federais e o papel estratégico que podem assumir numa proposição de desenvolvimento que fortaleça a cidadania.
<b>Artigo/ano</b>	Institutos Federais: expansão, perspectivas e desafios. (2016)
<b>Periódico</b>	Portal de Periódicos da UERN
<b>Autor (a)</b>	SOUZA, Francisco das Chagas Silva e SILVA, Silvia Helena dos Santos Costa
<b>Objetivo</b>	Discutir a criação, em 2008, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), a expansão destes e os desafios que essa instituição tem enfrentado para cumprir os objetivos para os quais foram criados.
<b>Resultado</b>	A nova institucionalidade que caracteriza os IFs e a política de expansão destes, pelos últimos governos brasileiros, trouxeram consideráveis e visíveis benefícios, em termos de desenvolvimento regional e inserção social. Entretanto, também existem limitações e estas, muitas vezes, não são percebidas diante do discurso oficial e do entusiasmo com que são recebidas essas instituições.

Fonte: Próprio das autoras (2024)



Com base na tabela acima, evidenciamos a escassez de pesquisas acadêmicas sobre a consolidação da identidade dos Institutos Federais (IFs) e seu impacto nas perspectivas futuras da Educação Profissional e Tecnológica. Mesmo desconsiderando o critério temporal, observamos que os estudos abrangem apenas os anos de 2016, 2017, 2018, 2021 e 2023.

Entendemos que os Institutos Federais desempenham um papel multifacetado e fundamental no desenvolvimento socioeconômico do país, contribuindo para a formação de profissionais qualificados, a promoção da inovação e da pesquisa, o desenvolvimento regional e a promoção da inclusão social e cidadania com a democratização do acesso ao ensino técnico e superior com destaque a expansão geográfica e gama de cursos oferecidos.

Contudo, as pesquisas apontam que é de suma importância políticas públicas efetivas para o fortalecimento dos IF's, necessidade de investimentos adequados, formação de profissionais da educação e adaptação dos currículos. Os Institutos também precisam se adaptar às demandas contemporâneas e às mudanças do mundo do trabalho, uma vez que são os vetores responsáveis pela formação de profissionais qualificados que atuarão para a promoção do desenvolvimento tecnológico e social do país.

Os estudos demonstram a relevância de uma visão prospectiva de modo a garantir que os IF's continuem desempenhando um papel significativo para o futuro da educação e conseqüentemente para o desenvolvimento do Brasil, portanto, faz-se necessário uma discussão ampla e participativa a respeito do futuro dessas instituições.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O futuro dos IF's tende para um caminho promissor e desafiador ao mesmo tempo. Essas instituições desempenham um papel crucial na educação técnica e tecnológica do país, oferecendo uma gama de cursos de alta qualidade e promovendo a inovação em diversas áreas, uma vez que possibilita a integração dos conhecimentos científicos e tecnológicos, colaborando assim para uma formação cidadã que oportuniza uma análise crítica acerca do mundo produtivo.

Acreditamos que as perspectivas para os IF's são de crescimento e relevância cada vez maiores na educação brasileira, uma vez que mesmo mediante desafios, os Institutos vem se destacando pela qualidade do ensino ofertado, integração com o mundo do trabalho e conseqüentemente contribuição para o desenvolvimento do país à medida que inova e incorpora tecnologias e práticas pedagógicas que preparam os discentes para os desafios do mundo atual.



Contudo, acrescentamos que há desafios significativos a serem enfrentados como a garantia do acesso igualitário à educação de qualidade em todo país especialmente em regiões remotas e economicamente desfavorecidas, maiores investimentos em infraestrutura e economia, valorização dos profissionais da educação como um todo. Apontamos que as contradições e desafios devem ser enfrentados até porque não se faz educação sem constantes debates e discussões, é preciso carregar as incertezas do presente para se projetar o futuro para que assim os Institutos continuem evoluindo e se adaptando às transformações sociais, tecnológicas e econômicas.

Pontuamos que o debate aqui suscitado não se finda nessas linhas pois constatamos que há lacunas em pesquisas acadêmicas sobre os Institutos Federais no Brasil nos estudos que investigam os desafios e as possibilidades dessas instituições. Enfatizamos que a abordagem dessas lacunas poderia fornecer *insights* valiosos para o aprimoramento das políticas públicas, práticas institucionais e pesquisa acadêmica relacionadas aos Institutos Federais, contribuindo para fortalecer seu papel como agentes de transformação social e desenvolvimento humano no Brasil.

## REFERÊNCIAS

CIAVATTA, Maria. POLÍTICA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: luzes e sombras da realidade brasileira. *Cadernos de Pesquisa*, v. 26, n. 4, p. 30–44, 20 Dez 2019  
Disponível em:  
<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/13038>.  
Acesso em: 1 jun 2024.

CUNHA, Sandra da Conceição. **Necessidades formativas de professores da prática docente na educação profissional**. Universidade Federal do Piauí. Dissertação (Mestrado em Educação). 136 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2019. Disponível em: <https://ufpi.br/dissertacoes-ppged>. Acesso em: 09 jun. 2024.

FERREIRA, NS de Almeida. As pesquisas referem “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, 79, 2002.

FRANZOI, Naira Lisboa., & FISCHER, Maria. Clara Bueno. Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis. *Revista Educação, Sociedade e Culturas*. n. 29. 2009, 35-51.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2021.



MACHADO, Lucília Regina de Souza. Organização da Educação Profissional e Tecnológica por Eixos Tecnológicos. **Linhas Críticas**, v. 16, n. 30, p. 89–108, 2010. DOI: 10.26512/lc.v16i30.3571. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3571>. Acesso em: 1 jun. 2024.

MINGHELLI Marcelo . Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: um futuro incerto. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*. 2018, 23(51), 157-165. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14753783012>. Acesso em: 25 mai. 2024

OLIVEIRA, Tiago Fávero. Institutos Federais: entre o excesso de passado e a incerteza do futuro. **Revista Vértices**, v. 25, n. 3, p. e25320710, 2023. DOI: 10.19180/1809-2667.v25n32023.20710. Disponível em:

<https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/20710>.. Acesso em: 1 jun. 2024.

PACHECO, Eliezer. DESVENDANDO OS INSTITUTOS FEDERAIS: IDENTIDADE E OBJETIVOS. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, n. 1, p. 4–22, 2020. DOI: 10.36524/profept.v4i1.575. Disponível em:

<https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/575>.. Acesso em: 1 jun. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e Política da Educação Profissional**. 1. ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva; SILVA, Silvia Helena Dos Santos Costa e. INSTITUTOS FEDERAIS: expansão, perspectivas e desafios . *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, [S. l.], v. 2, n. 5, 2020. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/838>. Acesso em: 16 jun. 2024.